

TECNOLOGIA

MONKEYBUSINESSIMAGES/DIVULGAÇÃO/JC



No Brasil, 43% das indústrias têm interesse em usar a ferramenta para rastreabilidade

Código 2D ganha mais espaço entre empresas no País

A gestão de estoque é a aplicação de maior interesse para 50% das indústrias que operam na América Latina

A Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil acaba de publicar a Pesquisa 2D - Brasil e Latam, que tem como principal objetivo avaliar o interesse das empresas de diversos setores da economia da América Latina em adotar e implementar Códigos 2D para obterem mais eficiência e agilidade em seus processos de automação. Realizada entre junho e setembro de 2023, a pesquisa contou com participação de cerca de 110 supermercadistas e 710 indús-

trias de todos os portes. Entre os segmentos abordados estão alimentos, artesanato, bebidas, cosméticos, limpeza, roupas, casa e jardim, calçados e saúde – exceto medicamentos.

As entrevistas apontaram resultados positivos em relação à adoção dos Códigos 2D tanto na indústria quanto entre supermercadistas. No Brasil, 43% das indústrias demonstraram interesse em utilizar Códigos 2D para rastreabilidade com vistas à maior visibilidade da cadeia de suprimentos. Na América Latina, a gestão de estoque aparece como a aplicação de maior interesse, citada por 50% dos participantes. O quadro ao lado demonstra as motivações da indústria.

De acordo com João Carlos de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil, a adoção do QR Code traz inúmeras vantagens para as indústrias, entre elas aproximar-se de seus clientes e aumentar sua relevância no mercado. “O estudo revela os benefícios significativos que nossos parceiros que adotaram o QR Code Padrão GS1 estão experimentando. O sistema de rastreabilidade e gestão de estoque permite que os empresários conduzam seus negócios com muito mais confiança e eficiência”, afirmou Oliveira.

A pesquisa destaca ainda um dado promissor. No Brasil, 35% das indústrias que não adotaram Códigos 2D planejam incluir o padrão em seus produtos nos próximos dois anos. No cenário latino-americano, 40% das indústrias expressam a mesma intenção, o que faz desse padrão uma tendência crescente na adoção de tecnologias que podem transformar a gestão de suprimentos e a eficiência operacional em toda a região. Vale destacar que 21% das

indústrias brasileiras já estampam Códigos 2D em suas embalagens contra 16% de toda a América Latina.

Embora haja empenho das empresas latino-americanas, incluindo as brasileiras, em adotar Códigos 2D, alguns desafios foram apontados por elas. Em particular, foi citado o desconhecimento sobre os custos envolvidos na migração do código de barras tradicional para os códigos 2D. Na sequência, há a preocupação com atualizações de software e de hardware.

O engajamento do consumidor e ações de marketing foram apontados por 73% das indústrias brasileiras e 59% das latino-americanas como principais objetivos para a aplicação dos Códigos 2D. Na sequência, tem-se o aprimoramento de embalagens, os benefícios da rastreabilidade, requisito do consumidor, regulamentação, segurança, sustentabilidade e prevenção de falsificações. No segmento específico de supermercados, a gestão de estoque é o motivador maior para o uso de dados adicionais em Códigos 2D.

Confira as vantagens

1. Informações ao consumidor

Os produtos oferecem muito mais informações - pode incluir uma URL com vídeos, receitas possíveis com aquele item e incentivos para fidelização, por exemplo.

2. Controle do estoque no varejo

Facilita o controle de estoque, garante segurança na hora da compra, trazendo agilidade de leitura e também a prevenção de perdas.

3. Benefícios para a indústria

Maior controle de lotes e rastreabilidade, aumentando a segurança dos produtos. É uma oportunidade, ainda, de desenvolvimento de embalagens mais inteligentes.

4. Geração de dados

Melhorias nas estratégias de marketing. A experiência dos clientes com as marcas pode ser completa, gerando mais identificação e fidelização.

5. Facilidade no acesso de informações

Ao escanear o código 2D, o consumidor é direcionado ao produto de forma inteligente na nuvem e, com isso, acessa, com agilidade e facilidade, a uma variedade de conteúdos e serviços.

6. Evitar desperdícios no varejo

Considerando que um produto está perto da data de validade, o varejista terá acesso a essa informação com mais rapidez e poderá pensar em estratégias para não perder esse alimento, como criar uma promoção ou usá-lo para produzir uma receita.

7. Mais segurança no consumo

Para alérgicos ou consumidores pertencentes a grupos que seguem tradições religiosas ou estilo de vida alimentar poderão acessar dados importantes.

8. Embalagem estendida

Para a indústria, funciona como uma embalagem estendida graças à inserção de dados adicionais e variáveis, ações de prevenção de perdas, recall, logística reversa, economia circular, sustentabilidade, campanhas promocionais e muito mais.

9. Segurança para o setor da saúde

O GS1 DataMatrix, uma variação do código bidimensional, vem sendo usado para rastrear lotes de produção e outras informações de interesse dos envolvidos na cadeia daquele produto.

10. Garantia de interoperabilidade

As informações circulam entre indústrias e varejistas e outras empresas da cadeia produtiva. Portanto, garante a interoperabilidade eficaz entre todos os envolvidos, permitindo que os dados sejam compartilhados de forma otimizada e segura.